



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Gravidez Na Adolescência Entre As Parturientes De Um Hospital Público Da Macrorregião Norte Do Ceará: Um Estudo Transversal.

Autores: RAISSA MATIAS LEWINTER (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- CAMPUS SOBRAL); ALINE LINHARES CARLOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- CAMPUS SOBRAL); GLAUNYA TUANNY COUTINHO SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- CAMPUS SOBRAL); HELENIRA LOURENÇO DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- CAMPUS SOBRAL); ITALO AGUIAR FREIRE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- CAMPUS SOBRAL); ANDRÉA GIFONI SIEBRA DE HOLANDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- CAMPUS SOBRAL)

Resumo: Introdução: A adolescência é período que vai dos 11 aos 19 anos, segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Um importante marco dessa fase do desenvolvimento infanto-juvenil é a maturidade sexual, dessa forma nota-se a importância de um estudo sobre a prevalência de gravidez nessa idade, principalmente em regiões menos assistidas como a área onde se seguiu o estudo. Metodologia: Foi realizado um estudo transversal, aplicando-se questionário biopsicossocial das parturientes no setor de obstetrícia de um município no ano de 2016. Uma das primeiras perguntas desse questionário, era referente a idade e paridade das gestantes. Tal questionário fazia parte de um projeto de pesquisa realizado no hospital em que se realizou o estudo. Resultados: Quando perguntado a idade das parturientes tivemos os seguintes resultados: menor que 15 anos: 5 mães (1,64%), 15- 20 anos: 95 mães (31,25%), 21- 25 anos: 84 mães (27,63%) e 26-30 anos: 54 mães (17,77%). Com tais resultados, percebemos que tivemos um total de 100 parturientes adolescentes e se, acrescentarmos a faixa etária de adulto jovem (até 25 anos), temos 60% de gestantes nessa faixa etária. Cruzando os dados com a parturidade, 148 entrevistadas (49%) relataram ser a primeira gestação, 136(45%) afirmaram terem de 2-4 gestações e 20(6%) mais que 5 gestações. Sobre o número de partos, 158(52%) afirmaram terem realizado apenas 1 parto, 133(44%) entre 2-4 partos e apenas 13 (4%) mulheres tiveram mais de 5 partos. Conclusão: Percebemos um elevado índice de gravidez na adolescência e, com o dado alarmante, de que em 45% dos casos, não se tratar da primeira gestação. Tais resultados nos alertam para a necessidade de intervenções para prevenção dessa condição, como educação sexual englobando a faixa etária pré-adolescente e campanhas nas unidades básicas de saúde(UBS) sobre os diversos métodos contraceptivos e medidas mais efetivas do governo.